

Nota de Abertura

...N.º 200!

É este o número das publicações “GEO)DIVERSIDADES” nas páginas do jornal Açoriano Oriental. E estão decorridos 7 anos e 7 meses desde que, no dia 2 de setembro de 2012, iniciamos esta página, com o texto:

“Início!

Com o presente trabalho, damos início a uma colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português. Na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, começa agora uma parceria que se deseja profícua, útil a ambas as partes e duradoura.”

Foram muitos os temas aqui abordados, desde o geoturismo, a geoconservação, a educação ambiental, a geologia e vulcanologia das ilhas dos Açores, as iniciativas do Geoparque Açores e estudos e trabalhos realizados por diversas pessoas, entidades e instituições.

Estão decorridos 7 anos e 7 meses desde que iniciamos esta página

Mas este foi, também, um espaço de divulgação dos geossítios dos Açores, dos geoparques de Portugal e do Mundo e de iniciativas nacionais e internacionais nestas temáticas, como o Fórum Português de Geoparques e a Rede Europeia de Geoparques.

E onde, também, apresentamos as nossas preocupações, expectativas e aplausos sobre o que na Região Autónoma dos Açores se tem feito (e o que, não se tendo feito, se devia fazer!), procurando deste modo dar um contributo válido para a proteção e valorização do nosso Património Natural, em geral e do Património Geológico, em particular.

Esperamos ter estado à altura das expectativas do jornal que nos acolhe, dos nossos leitores e daqueles que utilizam os conteúdos que aqui apresentamos. E procuraremos continuar a contribuir para a promoção das Ciências da Terra, nas suas múltiplas vertentes, neste que é um autêntico laboratório de geodiversidade: o arquipélago dos Açores. ♦

(GEO) Parcerias

GEODIVERSIDADE NO PARQUE ESCOLA

Anualmente os Parques Naturais dos Açores disponibilizam, através do programa Parque Escola, uma oferta educativa direcionada para o público escolar, composta por um vasto leque de atividades, que pretendem não só ser um complemento ao currículo das escolas, mas também dar a conhecer o património natural da Região e o património cultural e edificado dos Açores.

Neste programa, os Parques Naturais, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, dinamizam diversas atividades relacionadas com a geodiversidade dos Açores e com as particularidades geológicas de cada ilha.

Desde janeiro, foram dinamizadas cerca de 80 sessões que



abrangeram, nas diversas ilhas, mais de 1.600 alunos. Destas destacam-se as atividades “Geopaisagens dos Açores” e “Os Vulcões dos Açores”, bem como diversas visitas a geossítios de relevância nacional e internacional e interesse científico, económico, educacional e geoturístico. Realiza-

ram-se, ainda, atividades em Centros de Interpretação cujo tema central é a geologia/geodiversidade da Região, como é o caso da Casa dos Vulcões (ilha do Pico) e dos Centros de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha e de Monitorização e Investigação das Furnas (São Miguel).

Todas estas ações têm um caráter teórico-prático, permitindo que os alunos consolidem os conteúdos que lhes foram transmitidos em contexto de sala de aula, despertando-os assim para o conhecimento e a preservação do património geológico da sua ilha, e da Região.

Desde janeiro realizaram-se cerca de 80 sessões, com mais de 1.600 alunos

As ações que os Parques Naturais dos Açores disponibilizam em parceria com o Geoparque Açores podem ser consultadas em “educarparaoambiente.azores.gov.pt” e na página de Facebook dos Parques Naturais. ♦

(GEO) Curiosidades

Fajã da Alagoa

A fajã da Alagoa (ou Lagoa da Fajãzinha), localiza-se na costa norte da ilha Terceira e constitui uma antiga baía, preenchida por sedimentos transportados pelo curso de água que aqui desagua (a Grota da Lagoa) e por uma praia de calhaus rolados na sua zona litoral.

As arribas adjacentes à fajã detrítica são de natureza traquítica, com particular destaque para aquelas a oeste, que constituem o Biscoito das Calmeiras, uma espessa coulée traquítica emitida da caldeira do Pico Alto, que desceu as encos-

tas deste vulcão e avançou mar dentro, formando um promontório.

The “Fajã da Alagoa” (also named “Lagoa da Fajãzinha”) area is located on the north coast of Terceira Island and corresponds to an old bay filled by sediments transported by the Grota da Lagoa stream with mouth here, and by a rounded gravel beach deposit on its shoreline.

The nearby sea cliffs are formed by trachyte rocks, with a special mention to those of the Biscoito das Calmeiras, located to west and as a thick trachyte coulée: this lava flow was extruded from the Pico Alto volcano caldera, moved along the slopes of the volcano, advanced into the sea and formed this headland. ♦



(GEO) Cultura

FORTALEZA DE SÃO JOÃO BATISTA

Localizada na cidade de Angra do Heroísmo, esta é a maior fortaleza do Atlântico, com cerca de 4 km de muralhas, que isolam por completo a península do Monte Brasil.

Este extraordinário conjunto fortificado foi contruído durante o domínio filipino, na última década do séc. XVI, sob um plano arquitetónico de Turbucio Spanochi e com a designação de Castelo de S. Filipe, tendo conquistado a designação atual após a restauração.

À semelhança da grande maioria dos fortes e castelos destinados à defesa das ilhas, este também é maioritariamente edificado em tufo surtseiano, uma rocha piroclástica resultante de erupções hidromagnéticas explosivas, como é o caso da do Monte Brasil. O facto de ser uma rocha detrítica consolidada torna o tufo fácil de trabalhar e confere-lhe a capacidade de absorver o impacto das balas de canhão. ♦

FACEBOOK DO GEOPARQUE AÇORES
Agora com mais conteúdos e novidades. Explore:
[facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Geoparques do Mundo
Arouca Geopark

Este geoparque corresponde ao concelho de Arouca, no norte de Portugal, e possui um património geológico notável, que inclui as trilobites gigantes de Canelas, as pedras parideiras da Castanheira e os icnofósseis do Vale da Paiva.

O geoparque promove a geodiversidade da região, aliada a uma estratégia de desenvolvi-

País: Portugal
Área: 330 km²
População: 25000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2009
Distância aos Açores: 1495 km
www.geoparquearouca.com

mento assente num turismo de qualidade. Oferece atividades educacionais e turísticas, com diversas infraestruturas de apoio. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia